

FIEAM NOTÍCIAS

Ano IV • nº 39 • julho • 2009

Publicação mensal do Sistema Federação
das Indústrias do Estado do Amazonas



OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO

Rumo ao Rio 2010

4 Ginástica laboral do SESI é eleita a melhor do país



4 Fisioterapia no Clube do Trabalhador



5 Começa treinamento para empresas no Prime



6 FIEAM aprova educação fiscal nas escolas da rede SESI Amazonas

7 Chineses anunciam novos investimentos no PIM

8 Projeto para a Copa de 2014 entra em discussão

9 IEL capacita fornecedores para empresas-âncoras do PIM

10 SENAI conclui transição de Maruoka a Aldemurpe

12 Começa a corrida por medalhas na Olimpíada do Conhecimento

15 Samaúma marca vida de ribeirinhos

17 SENAI abre laboratório para empresas do PIM

18 Cozinha Brasil pega a estrada rumo a Itacoatiara

19 Jogos SESI têm 17 campeões já definidos

20 Cursos gratuitos para trabalhadores da indústria

21 O som que vem da indústria Veja as concorrentes do SESI Música

Portal da Indústria do Amazonas

acesse

www.fieam.org.br



O SENAI volta a colocar seu time em campo para disputar medalhas na Olimpíada do Conhecimento. Aqui, no Amazonas, a movimentação começou em julho nas unidades de educação profissional de Manaus e de Itacoatiara. Tivemos desta vez 41 alunos disputando as 18 vagas disponíveis em 17 ocupações para participar da competição que acontece em março do ano que vem no Rio de Janeiro.

Muito mais que um torneio profissional entre escolas do SENAI, de todo o Brasil, a Olimpíada tornou-se nesta década um termômetro por meio do qual avaliamos e medimos a qualidade do processo ensino-aprendizagem dos nossos cursos. Além disso, a competição vem se constituindo numa vitrine onde empresas ao mesmo tempo que divulgam seus produtos têm acesso aos melhores e mais capacitados alunos à espera de uma chance para entrar no mercado de trabalho.

No Amazonas, particularmente, quando medimos nossa atuação nas duas últimas competições

(2006 e 2008), notamos que o nosso desempenho está em plena curva ascendente. Da primeira, trouxemos uma medalha de ouro na ocupação Confecção do Vestuário. No evento seguinte, confirmamos o alto nível dos nossos cursos de costura ao garantirmos a medalha de bronze naquela mesma ocupação, e ainda surpreendemos a concorrência ao faturarmos o ouro em Tecnologia do Plástico, ocupação na qual não tínhamos àquela altura nenhuma tradição.

A Olimpíada do Conhecimento tornou-se, nesta década, um termômetro por meio do qual avaliamos e medimos a qualidade do processo ensino-aprendizagem dos nossos cursos do SENAI

Miguel Ângelo/CNI



Antonio Carlos da Silva

Presidente do Sistema FIEAM

Agora, ao nos prepararmos para o Rio 2010 é forçoso observar o quanto avançamos nesse terreno em menos de dez anos, inclusive absorvendo em nosso quadro de docentes alguns dos melhores talentos revelados na competição nos últimos anos.

Por uma feliz coincidência, o SENAI Amazonas passa, neste momento, por uma profunda mudança de gestão com a chegada do engenheiro eletricista Aldemurpe Oliveira de Barros para dirigir a instituição, ele que teve importante participação no projeto nacional de avaliação da educação profissional que deu um novo rumo à própria Olimpíada do Conhecimento, no início da década, como meio de se atingir a excelência nesse campo.

Temos razões para acreditar que o futuro nos reserva muitas emoções e vitórias.

diretoria

Presidente: ANTONIO CARLOS DA SILVA

1º Vice-Presidente: ATHAYDES MARIANO FÉLIX

2º Vice-Presidente: AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

Vice-Presidentes: TEREZA CRISTINA CALDERARO CORRÊA, FRANCISCO RITTA BERNARDINO, ROBERTO DE LIMA CAMINHA FILHO, NELSON AZEVEDO DOS SANTOS, NELSON DA CRUZ CAVALCANTE, ALDIMAR JOSÉ DIGER PAES, WILSON LUIZ BUZATO PÉRICO, CARLOS ALBERTO ROSAS MONTEIRO, JOAQUIM AUZIER DE ALMEIDA, AGOSTINHO DE OLIVEIRA FREITAS

1º Secretário: AUGUSTO CÉSAR COSTA DA SILVA

2º Secretário: ORLANDO GUALBERTO CIDADE FILHO

1º Tesoureiro: ERNANI LEÃO DE FREITAS (In memoriam)

2º Tesoureiro: JONAS MARTINS NEVES

Diretores Suplentes: PAULO SHUITI TAKEUCHI, AMAURI CARLOS BLANCO, FRANK



BENZECRY, ENGELS LOMAS DE MEDEIROS, MÁRIO JORGE MEDEIROS DE MORAES, SÓCRATES BOMFIM NETO, LUIZ CARVALHO CRUZ, JOSÉ AUGUSTO PINTO CARDOSO, RONALDO GALL, CARLOS ALBERTO MONTEIRO, JAIME TERUO MATSUI, FRANCISCO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES, JOSÉ MIGUEL DA SILVA NASSER, DAVID CUNHA NÓVOA, ARIIVALDO FRANCISCHINI DE SOUZA, CARLOS ALBERTO MARQUES DE AZEVEDO

Conselho Fiscal: TITULARES: MOYSES BENARROS ISRAEL, RENATO DE PAULA SIMÕES, ALCY HAGGE CAVALCANTE SUPLENTES: FERNANDO BRANDÃO DE ALBUQUERQUE, CARLOS ALBERTO SOUTO MAIOR CONDE, DAVID NÓVOA GONZALES

Delegados Representantes junto ao Conselho da CNI

TITULARES: JOSÉ NASSER, ANTONIO CARLOS DA SILVA

SUPLENTES: ATHAYDES MARIANO FÉLIX, AMÉRICO AUGUSTO SOUTO RODRIGUES ESTEVES

expediente

FIEAM NOTÍCIAS

Revista editada pelo Sistema FIEAM

COORDENADORIA GERAL DO CENTRO DE SERVIÇO COMPARTILHADO
Luiz Alberto Monteiro Medeiros

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Paulo Roberto Gomes Pereira

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Idelzuita Araújo - Mtb 049/AM

REDAÇÃO
Ademar Medeiros - Mtb 289/AM
Evelyn Lima - Mtb 151/AM
Irinéia Coelho - Mtb 343/AM
Mário Freire - Mtb 092/AM

COLABORAÇÃO
Cássia Guterres
Etienne Lopes
Márcio Vieira - MTB/AM 0189
Vanessa Damasceno

Diagramação
Herivaldo da Matta - MTB 111/AM
Capa e Publicidade
Mary Martins

FOTOGRAFIAS
Arquivo Comunicação

Os conteúdos dos artigos e textos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Av. Joaquim Nabuco, 1919 Centro CEP 69020-031
Manaus/AM Fone: (0xx92) 3186-6576 Fax: (0xx92) 3233-5594 - acs@fieam.org.br

Ginástica laboral do SESI é eleita a melhor do país

Pelo quarto ano consecutivo, o programa SESI Ginástica na Empresa ganha o Prêmio Marca Brasil como a melhor marca de Segurança no Trabalho

A Ginástica Laboral do Serviço Social da Indústria (SESI) foi eleita a melhor marca do setor de Segurança no Trabalho na 10ª edição do Prêmio Marca Brasil. Anunciado no final de julho, o prêmio é considerado um dos mais importantes do setor empresarial brasileiro por reconhecer e destacar entre os fornecedores de produtos e serviços de vários setores da economia nacional aqueles que apresentam o maior respeito entre seus consumidores. O prêmio é organizado pela Trio International Distinction.

A eleição das empresas e instituições vencedoras ocorreu por meio de pesquisa realizada com leitores da revista "CIPA". Esta é a 4ª edição seguida em que o SESI vence a mesma categoria do Prêmio Marca Brasil. A solenidade de entrega da premiação será em São Paulo, no dia 15 de setembro.

Em todo o país, o programa SESI Ginástica na Empresa atende diariamente 750 mil trabalhadores de 2,5 mil indústrias. Só no Amazonas, são atendidos pelo menos 17 mil trabalhadores de 38 empresas do Pólo



O programa SESI Ginástica na Empresa é desenvolvido em 38 empresas do Pólo Industrial de Manaus

Industrial de Manaus (PIM).

Segundo a coordenadora do SGE Amazonas, Daniellen Barbosa, o programa envolve 38 colaboradores da instituição, entre técnicos e estagiários de educação física. No tempo

concedido pela empresa para a Ginástica Laboral, que pode ser de 5 ou 10 minutos, a equipe desenvolve atividades como alongamento e dinâmicas com theraband, as ligas elásticas usadas para fortalecer a musculatura.

sesisaúde

Clube do Trabalhador oferece fisioterapia

O SESISAÚDE inaugurou em julho a Unidade de Fisioterapia do Clube do Trabalhador do Amazonas, na Alameda Cosme Ferreira, 7.399, São José I, na zona Leste. A idéia é facilitar o atendimento aos trabalhadores do Polo Industrial de Manaus (PIM). O serviço funciona no horário de 7h às 17h, de segunda a sexta-feira, atendendo o trabalhador, seus dependentes e a comunidade.

De acordo com a fisioterapeuta Débora Albuquerque, a unidade é considerada centro de referência para tratamento de lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbio osteomuscular relacionado ao

trabalho (DORT). Antes de começar o tratamento, o paciente passa por avaliação terapêutica para aferir o nível de comprometimento da saúde e ver o tratamento de acordo com a patologia apresentada. Segundo Débora, o atendimento pela Unidade de Fisioterapia tem como principal objetivo desenvolver a reabilitação física após uma patologia ou disfunção fisiológica que levam a dor, perda de força, coordenação motora, alteração postural, fadigas, falta de ar, distúrbios ortopédicos, cardíacos, neurológicos, respiratórios e ocupacionais.

Caso clínico

Depois de passar 40 dias em coma causada por encefalite, o comerciante Tobias de Arimatéia, 39, de Tefé, tornou-se um dos primeiros pacientes da Unidade de Fisioterapia do Clube do Trabalhador. Tobias disse que o trabalho de respiração, fortalecimento da musculatura e hidroterapia tem facilitado sua recuperação. Ele ressaltou que procurou vários locais para o tratamento e encontrou no SESI o melhor. "Aos poucos estou retornando às minhas atividades profissionais", disse.

Para projetos novos e inovadores

Pequenas e médias empresas buscam aprovar plano de negócio para ter acesso a R\$ 120 mil do programa da Finep

As 92 empresas do Norte selecionadas pelo Programa Primeira Empresa (Prime) estão mais perto de colocar as mãos nos R\$ 14 milhões em recursos não-reembolsáveis disponibilizados para financiar seus projetos. No dia 2 de julho, depois de três dias de treinamento na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), os novos empreendedores de cinco Estados da região concluíram a segunda etapa do processo seletivo iniciado em abril deste ano com o lançamento do edital nacional pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Criado este ano como parte do Plano de Ação 2007/2010 de Ciência e Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, do Ministério da Ciência e Tecnologia, o Prime teve aprovadas mais de 1.800 empresas em todo o país, selecionadas a partir de dois critérios básicos, a idade nascente - obrigatoriamente de zero a 2 anos - e a caracte-



Treinamento na sede da FIEAM reuniu representantes das 92 empresas da região Norte selecionadas pelo Prime

rística inovadora do projeto. Para operar o programa foram selecionadas em todas as regiões 17 incubadoras de empresas, entre as quais, o Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial (CIDE), sediado em Manaus e vinculado à FIEAM, responsável pelo acompanhamento dos projetos inscritos por empreendedores do Amazonas e demais Es-

tados da região.

As incubadoras trataram com a Finep uma meta de 120 empresas para participar do Prime. Na região Norte, de acordo com o diretor executivo do CIDE, Eduardo Pedro, o número de empresas inscritas foi bem acima dessa meta, mas apenas 92 preencheram os requisitos do programa.

Plano de negócio

Reunidos em Manaus desde o dia 29 de junho, os 92 empreendedores nortistas desenvolveram duas atividades educacionais a cargo da Fundação Dom Cabral, de Belo Horizonte (MG), contratada pela Finep para dar suporte operacional ao programa. De acordo com o gerente do projeto pela Fundação, Ricardo Pimenta, essas atividades foram divididas em duas etapas, uma presencial, com aulas sobre empreendedorismo, marketing e finanças, e uma virtual, sobre a elaboração do plano de negócio da empresa, com acompanhamento on-line.

Segundo Pimenta, concluídas essas etapas, o plano de negócio será submetido a uma banca composta por representantes do CIDE, Finep, Sebrae e Banco do Brasil. Os selecionados estarão aptos a receber o apoio financeiro da Finep, de R\$ 120 mil para cada empresa.

Projetos diversificados

Entre os projetos inovadores do Amazonas, o geólogo Miqueas Barroso da Silva, 31, inscreveu o da sua empresa Mil Poços, cuja proposta é perfurar poços artesianos dentro de uma técnica ecologicamente correta, de baixo custo e sem agredir o aquífero. Já a psicóloga Mariana Baldoíno, 28, criou a empresa Igarapé Turismo, que pretende oferecer passeios turísticos diferenciados em âmbito exclusivamente urbano.

A grande maioria dos projetos nortistas está na área de Tecnologia da Informação. O grande diferencial está nos projetos que se vinculam à biodiversidade da região, como é o caso das biojóias da empresária Rita Prossi, e o projeto do músico Celdo Braga, ex-integrante do grupo Raízes Caboclas, que cria instrumentos musicais cuja sonoridade é inspirada no canto dos pássaros.

Bolsa Família

De acordo com Ricardo Pimenta, o Prime não é apenas um aporte financeiro para o apoio de empresas nascentes. "No chamado 'Kit Prime', que orienta sobre a utilização dos R\$ 120 mil, você tem uma bolsa de até R\$ 40 mil para a contratação de um gestor para a empresa; recursos para a contratação de um plano de mercado e a possibilidade de contratar estudos específicos relacionados a marcas, patentes e processos de distribuição. Nessa aritmética, ainda sobra um dinheiro para o pró-labore daquele empreendedor para que ele tenha um mínimo de garantia para se dedicar integralmente ao seu negócio". De acordo com Ricardo Pimenta, o Prime é uma espécie de 'Bolsa-Família do pequeno empreendedor.

Presidente da FIEAM aprova Educação Fiscal nas escolas do SESI

O presidente da FIEAM, Antonio Silva, acenou positivamente para uma possível parceria da instituição com o Programa de Educação Fiscal desenvolvido pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), em parceria com a Secretaria Municipal de Economia e Finanças (Semef), secretarias de Educação do Estado e do Município e com a Delegacia da Receita Federal (DRF) no Amazonas.

O assunto foi tratado em reunião no dia 09 de julho com as professoras Marlyomar Falcão e Vânia Aguiar, representantes, respectivamente, da Secretaria



O presidente da FIEAM, Antonio Silva (ao fundo, à direita) ao lado do novo delegado da Receita, Moacyr Mondardo

Municipal de Educação (Semed) e Receita Federal. Na ocasião, Silva foi apresentado ao novo delegado da Receita no Amazonas, Moacyr Mondardo.

Segundo Antonio Silva, um programa como esse só vem contribuir com a educação dos alunos do SESI. “Nós vamos disseminar essa ideia. Esse é um programa brilhante,

que trabalha nas escolas de forma transversal, não tem porque nós não firmarmos uma parceria”, disse o presidente da FIEAM.

De amplitude nacional, o Programa de Educação Fiscal visa promover o exercício da cidadania mediante a sensibilização da população sobre a função socioeconômica dos tributos.



A instrutora Silvia Araújo (direita) durante o curso para moradores da zona Leste

SENAI leva curso de costura para comunidade

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Amazonas) iniciou em julho curso de modelista e costureiro (moda praia e lingerie) para moradores da zona Leste de Manaus. A bordo de sua unidade móvel de confecção, estacionada na Escola Agrotécnica Federal de Manaus, na mesma zona, o SENAI oferece a capacitação gratuita para 30 alunas por meio de parceria com a Associação para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável – Adeis. As aulas se estendem até o final de agosto.

Os cursos fazem parte do Projeto “Vidas Urbanas Gerando Renda e Construindo Valores”, iniciativa da Adeis, com financiamento da organização não-governamental (ONG) francesa Effor. Na parceria, o SENAI entra com a disponibilização do instrutor, da certificação e da unidade móvel terrestre de confecção e vestuário. Já a Adeis selecionou as alunas dos bairros Grande Vitória e João Paulo, além de disponibilizar o material de consumo para os cursos.

SESI abre portfólio de serviços para indústrias do PIM

O Serviço Social da Indústria (SESI) abriu seu portfólio de produtos e serviços, ao vivo e em cores, para gestores de Recursos Humanos do Pólo Industrial de Manaus (PIM). Foi o I Encontro SESI e Gestores de RH do PIM, no dia 8 de julho, no Clube do Trabalhador do Amazonas, que contou com a presença de 180 convidados representando 150 empresas do segmento industrial amazonense. Entre os programas apresentados às indústrias, o destaque foi para Programa SESI Indústria Saudável, que busca reduzir o absenteísmo por causas de saúde e o número de acidentes de trabalho nas empresas.

A gerente de RH da Nokia do Brasil, Andrea Barral, considerou o encontro “fantástico” e disse que a oportunidade foi única para que os gestores conhecessem todos os produtos desenvolvidos pelo SESI. “Eu não tinha a visão do leque de opções disponíveis e, com certeza, vamos implementar algumas delas com nossos empregados”, disse.



O empresário Ernani Leão de Freitas estava na diretoria da FIEAM desde 1989

FIEAM perde 1º tesoureiro Ernani Leão de Freitas

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM) perdeu, em 25 de julho, seu diretor-tesoureiro Ernani Leão de Freitas, vítima de infarto aos 67 anos. O empresário encontrava-se em Maceió (AL), em viagem de férias com a família. “Perdi meu irmão amazonense”, disse o 1º vice-presidente da FIEAM, Athaydes Mariano Félix, ao falar do amigo e companheiro de exercício sindical patronal por 33 anos.

Para o presidente da FIEAM, Antonio Silva, a indústria, especialmente o setor metalúrgico, perdeu uma de suas lideranças. “Foi um diretor atuante e sempre pronto para somar nas ações em defesa do nosso desenvolvimento”, pontuou.

Ernani Leão de Freitas foi gerente administrativo da antiga Colorado da Amazônia S. A., que depois foi incorporada pela Gradiente da Amazônia. Ultimamente, era proprietário da Metalúrgica Cope Ltda, em sociedade com Athaydes Mariano Félix.

Leão de Freitas era diretor-tesoureiro da FIEAM desde a gestão de Francisco Garcia, em 1992. Também era diretor do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas já por quatro mandatos consecutivos. Era casado com Lindalva de Freitas, com quem teve três filhos, Lia Guedes, hoje juíza, Liani Guedes, procuradora, e o médico Ernani de Freitas.

Chineses anunciam mais investimentos no PIM

O presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China (CCIBC), Charles Tang, anunciou, durante reunião da diretoria da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), a abertura de novos negócios chineses no Pólo Industrial de Manaus. Tang apresentou aos representantes sindicais e empresários as intenções da CCIBC de intermediar investimentos de empresas de capital

chinês no PIM e lançou mais um escritório da Câmara no Brasil. A CCIBC, que já possui representação no Rio de Janeiro e São Paulo, terá como diretor-executivo no Amazonas o empresário Mansur Seffair Neto.

Os segmentos de duas rodas, energia e refrigeração, que já entraram em negociações com Suframa e Seplan, devem gerar aproximadamente 200 empregos.



Charles Tang, presidente da CCIBC, faz exposição durante reunião da FIEAM

SENAI oferece capacitação profissional a internos do Compaj

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/AM) promoveu, de 7 de junho a 12 de agosto, curso de marceneiro de pequenos objetos de madeira para uma turma de 15 internos do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj). A capacitação, de 160h, faz parte da parceria do Centro de Ações Móveis e Comunitárias (CAMC), do SENAI, com a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (Sejus), que tem como objetivo a ressocialização dos internos do regime fechado.

O instrutor Luiz Patrício, do SENAI, completa em agosto 60 horas de teoria e 100 horas de aulas práticas, o que deu aos in-

ternos capacidade para produzir objetos de madeira, como bandejas, pilões, porta-jóias e farinhas. Para o instrutor, a finalidade do curso é o reaproveitamento de resíduos de madeira que vão para o lixo, fazendo dessa atividade uma alternativa de sobrevivência para os detentos.

Para o diretor do Compaj no regime fechado, Josenir da Silva Araújo, a parceria com o SENAI é uma oportunidade a mais de ressocialização para os internos. “Quando saírem daqui, eles poderão mostrar sua certificação profissional de uma instituição conceituada como o SENAI e terão uma oportunidade”, disse.

Projeto para Copa de 2014 entra em discussão

Depois de anunciadas as cidades-sedes, em maio, Sebrae/AM elaborou projeto para Manaus que servirá de referencial para demais capitais

Valter Campanato/ABR



Primeiro encontro de prefeitos de cidades-sedes da Copa de 2014, em julho, com os ministros Márcio Fortes (Cidades), Orlando Silva (Esportes) e Luiz Barreto (Turismo)

Em função de Manaus ser uma das sedes da Copa do Mundo de 2014, o Sebrae no Amazonas deu início a uma série de reuniões com representantes do Sebrae Nacional, Governo do Estado e Prefeitura de Manaus para a elaboração de um projeto que vai oferecer capacitação, assessoramento, treinamento, oportunidade de formalização e informações aos empreendedores e grupos associativos da cadeia produtiva do turismo na capital e região metropolitana.

Segundo revela a gerente de Atendimento Coletivo, Comércio e Serviços do Sebrae/AM, Sâmia Nunes Cardoso, o projeto que será apresentado servirá de referencial de trabalho para o Sistema Sebrae nas outras 11 cidades-sede da Copa de 2014. “Esse projeto vai nos permitir trabalhar com a qualificação profissional de pessoas que trabalham na área de hotelaria, restaurantes, bares, transportes; os recepcionistas, os taxistas, os donos de pequenas embarcações, enfim, toda área de serviços, e preparar a cidade para receber os turistas que virão à Copa” explicou a gerente. O projeto deverá ser concluído ainda este mês, conforme Sâmia Nunes.

A última reunião entre Sebrae e instituições ocorreu no início de julho, na sede do Sebrae/AM. Na ocasião, participaram representantes da AmazonasTur, ManausCult e o gerente de Comércio e Serviço do Sebrae Nacional, Ricardo Guedes, e o Coordenador de Turismo do Sebrae Nacional, Dival Schmidt. “Estamos, agora, na fase de elaboração do projeto. Acreditamos que ele estará pronto nas próximas semanas e vamos discuti-lo com o Sebrae Nacional e instituições parcei-

ras”, explica Sâmia Cardoso.

Para Ricardo Guedes, o projeto vai gerar impactos positivos para o setor de turismo, tanto antes da Copa, quanto durante e depois. “Com esse projeto queremos, também, conscientizar os empresários de que seus negócios devem continuar existindo após o término da Copa. Nos próximos meses, muitas empresas vão surgir, e não queremos que elas desapareçam com o fim do Mundial de Futebol. Para tanto devemos elaborar um plano que englobe preparação, qualificação,

Com esse projeto queremos conscientizar os empresários de que seus negócios devem continuar existindo após o término da Copa

Ricardo Guedes

bons serviços durante o evento e pós-evento”, afirmou.

Para o diretor-superintendente do Sebrae Amazonas, Nelson Rocha, os turistas que vierem a Manaus para assistir aos jogos terão um leque de oportunidades de turismo que inclui atrativos de culinária, cultura e ecoturismo. “Para nós, do Ama-

zonas, é uma alegria enorme a elaboração desse projeto, que vai atender a uma cadeia ampla de negócios durante o mundial. Além disso, quero destacar, que no último Salão de Turismo, realizado em São Paulo, o Ecoturismo foi o principal segmento negociado entre as empresas que participaram da rodada de negócios”, ressaltou.

O Brasil tem cinco anos para preparar sua segunda Copa do Mundo de Futebol, alguns dizem menos. A primeira, em 1950, teve jogos realizados em seis cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba e Recife. Para 2014 o número de cidades-sede é o dobro.

No último dia 31 de maio, a Fifa anunciou as cidades que receberão os jogos do Mundial, entre as quais está Manaus. Nessa ocasião, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira, em seu discurso disse, entre outras coisas, que os empregos e investimentos não ficariam concentrados apenas nas sedes. Além dos estádios, aspectos como a rede hoteleira, sistema de transporte urbano, aeroportos, segurança pública e opções de lazer foram levados em conta na hora da escolha.



A coordenadora do programa no Amazonas, Maria de Jesus Ferreira (centro) faz a apresentação ao lado da gestora nacional do PQF, Suely Lima, e do consultor Walter Jäckel

IEL qualifica fornecedores do PIM

Com o lançamento do PQF, instituição está preparada para atender às necessidades das grandes empresas compradoras da indústria local

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Amazonas) vai oferecer qualificação em cinco áreas de gestão para fornecedores de empresas do Pólo Industrial Manaus (PIM). Em julho, a instituição concluiu a apresentação, para gestores do Sesi e Senai, do Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), desenvolvido em parceria com o Sebrae. O programa visa preparar pequenas e médias empresas para atenderem às exigências das grandes compradoras.

Detentor da metodologia, o IEL Nacional firmou parceria com a empresa de consultoria alemã GTZ para disseminar o PQF, desenvolvendo nos próximos três anos, ações de qualificação de fornecedores nos núcleos regionais. “Nós partimos de algumas premissas, como a de termos grandes empresas compradoras com uma boa base de empresas fornecedoras”, explicou a gestora nacional do PQF, Suely Lima, que veio a Manaus acompanhada do assessor técnico da GTZ, Walter Jäckel.

Para desenvolver o programa nos regio-

nais, o convênio em nível nacional entre IEL e Sebrae está disponibilizando R\$ 11,3 milhões para trabalhar um universo de 50 empresas compradoras, chamadas de empresas âncoras, o que deve representar cerca de 700 fornecedores de pequeno e médio porte. O programa começa a funcionar efetivamente no Amazonas em agosto deste ano.

A coordenadora do PQF no IEL Amazonas, Maria de Jesus Ferreira, disse que o programa contribui para a competitividade da indústria brasileira. “É ganho de eficiência e produtividade para todos porque o programa qualifica a cadeia produtiva”, diz. As empresas fornecedoras serão qualificadas em cinco áreas de gestão: Estratégica (comercial e financeira), Qualidade, Meio ambiente, Responsabilidade Social e Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

Segundo Suely Lima, a empresa compradora é que vai sinalizar para IEL e Sebrae quais são as lacunas em que ela quer que os fornecedores sejam qualificados. Pela experiência nos regionais onde o PQF já foi

implantado, ela diz que, entre as cinco áreas de gestão disponibilizadas, as empresas âncoras acabam optando basicamente pela de macrogestão, que envolve a gestão econômica, estratégica e financeira.

Âncoras

A primeira etapa do PQF no Amazonas consistiu no levantamento, pelo IEL e Sebrae, junto ao mercado local, do universo de empresas âncoras do PIM. A partir desse histórico, será iniciado em agosto o processo de prospecção e negociação com essas empresas para adoção do programa.

Para Maria de Jesus Ferreira, o PQF é um importante instrumento de desenvolvimento empresarial e de geração de emprego, renda e inclusão social. Já o superintendente regional do IEL, Wilson Colares, diz que o programa também é importante por ampliar as parcerias entre as casas do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Sesi e Senai.

SENAI conclui transição

Iniciada no final de maio, transição na diretoria regional da instituição foi concluída no início de julho

A transição da diretoria regional do SENAI Amazonas, com a saída do engenheiro civil Adercy Itiú Maruoka e a entrada do engenheiro eletricista Aldemurpe de Oliveira Barros, foi marcada por duas solenidades em homenagem ao primeiro, uma no próprio SENAI, organizada por colaboradores e alunos da instituição, e a outra, do Sistema FIEAM, reunindo membros da diretoria, empresários e amigos do antigo diretor. Depois de 45 anos consecutivos na Casa, sendo 14 como diretor regional, Maruoka deixou o cargo no dia 3 de julho de 2009 rumo à aposentadoria.

Com o Auditório Arivaldo Silveira Fontes lotado, na sede do SENAI Amazonas, no Distrito Industrial, a despedida de Adercy Maruoka foi regida pela emoção. Ao som de “Amigos para sempre” e “É preciso saber viver”, a homenagem teve canto e violão, poesia, discursos e manifestações improvisadas



O novo diretor regional do SENAI Amazonas, Aldemurpe de Barros (esquerda) e o ex-diretor Adercy Maruoka

que provocaram lágrimas nos presentes. Maruoka recebeu do Sistema FIEAM um álbum-livro contando sua trajetória no SENAI. Em seu discurso, disse que ao longo de 45 anos trabalhou sempre com o foco na eleva-

ção da qualidade da educação profissional promovida pelo SENAI, além da inclusão de jovens no mercado de trabalho.

Na segunda homenagem, dia 25 de julho, no Auditório Dr. Gilberto Mendes de Aze-

Nova direção e missão renovada

Aldemurpe Oliveira de Barros, o novo diretor regional do SENAI Amazonas, tem formação superior em engenharia elétrica pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), com pós-graduação em engenharia de produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ex-trabalhador do Pólo Industrial de Manaus, onde atuou de 1989 a 1992, Aldemurpe iniciou suas atividades profissionais na Thomson Componentes da Amazônia. Ali, começou como engenheiro júnior e chegou a chefe geral de produção. Em 1992, mudou-se para o Estado de Roraima, onde, em 1994, deu início à sua trajetória no SENAI, primeiro como instrutor de eletricidade e, depois, como diretor regional, cargo que ocupou de 1998 a 2007.

Dinâmico e afinado com a sistemática SENAI, Aldemurpe dará continuidade aos projetos do Sistema, entre eles a construção do barco-escola “Samaúma 2” que se encontra em processo licitatório e tem previsão de conclusão em 2010. “O objetivo dessa unidade móvel fluvial é integrar a ação demonstrativa dos conceitos ambientais entre docentes e alunos, com foco na energia alternativa eólica, solar, gasogênica, bem como o tratamento de resíduos, da água para consumo interno. Enfim, torná-la uma modalidade alternativa ecologicamente correta, além de atender às demandas de praxe dos municípios”, diz o diretor.

Outro desafio de sua gestão será a criação do curso superior de Mecatrônica para formação de tecnólogo, projeto que está pronto para

ser apresentado ao Conselho Estadual de Educação, e entrar em atividade já em 2010.

Outra proposta é a criação do curso técnico de Edificações para atender à demanda premente da construção civil, em virtude da Copa do Mundo em 2014.

O diretor disse que a sua prioridade é mostrar à indústria que o SENAI não é só educação profissional, já que a instituição também realiza serviços técnicos e tecnológicos, consultoria e, ainda, promove cursos superiores em muitas unidades. “A indústria acha que o SENAI é só educação básica, para atender o chão de fábrica, mas não, o SENAI tem muita competência, tem estrutura tecnológica fantástica, podendo prestar consultoria para as empresas visando a melhoria do processo

de Maruoka a Aldemurpe



Adercy Maruoka (camisa branca) recebe placa de Moyses Israel (direita), ao lado de Antonio Silva e José Nasser

vedo, o conselheiro fiscal da FIEAM, Moyses Israel, entregou placa em agradecimento pelas quatro décadas de empenho de Maruoka ao SENAI. O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antonio Silva, disse que Maruoka contribuiu com seu trabalho para o crescimento da Instituição e que será sempre lembrado e consultado sobre os projetos do SENAI, a

exemplo do projeto Samaúma 2, que conta com a supervisão do engenheiro.

Para Maruoka, o Samaúma 2 será um grande desafio para o SENAI. “Serão oferecidos os cursos tradicionais, com acréscimo de disciplinas transversais focadas no meio ambiente e com o diferencial da Educação a Distância. Vamos atender um maior número de pessoas por meio da Internet”, disse.

A Era Maruoka

Adercy Itiú Maruoka iniciou sua trajetória no SENAI como instrutor de mecânica. Passou, depois, a supervisor, assistente-técnico, coordenador, diretor adjunto e, finalmente, diretor regional, cargo que assumiu em 1995. Buscou novos conhecimentos técnicos em âmbito nacional e internacional, tendo como destaque passagens pela Suíça, Alemanha, França e Japão. Promoveu a reestruturação organizacional e física da instituição para acompanhar a evolução tecnológica impulsionada pela globalização. Entre as conquistas, está a Certificação ISO 9001-2000 e a expansão da educação profissionalizante para o Estado do Amazonas com a instalação de agências de treinamento nos municípios de Iranduba, Itacoatiara, Coari e Parintins.

Reestruturou as unidades móveis terrestres, além de ativar a assistência técnica, tecnológica e educacional às empresas industriais, centros comunitários e órgãos governamentais municipais, estaduais e federais. Para atender ao crescimento da indústria da construção civil construiu, em parceria com o SESI, o Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET) “Prof. Demóstenes Travessa”, escola inédita no Amazonas voltada exclusivamente para o ramo da construção civil.



O novo diretor regional do SENAI Amazonas, Aldemurpe Oliveira de Barros, anuncia planos para sua gestão

produtivo”. E revelou: “Essa é a nova missão do SENAI”.

Desde que assumiu a diretoria regional, Aldemurpe vem acompanhando de perto a preparação dos alunos que vão competir na Olimpíada do Conhecimento, no Rio de Janeiro, em março de 2010. Aldemurpe fez parte da comissão de diretores que deu, em 2001, novas diretrizes ao antigo torneio de educação profissional, tornando-o o que é hoje, uma competição mais voltada à avaliação do processo educacional nas escolas do SENAI de todo o Brasil.

Aberto a inovações, o novo diretor regional do SENAI sugere aos interessados nos serviços que utilizem os telefones 3182 9910 / 9911 ou o site www.fieam.org.br/senai via Fale Conosco para solicitação, sugestão ou críticas, pois quer uma gestão com a participação de todos.

Vai começar de



SENAI Amazonas seleciona alunos competidores para Olimpíada do Conhecimento 2010, que acontece em março, no Rio de Janeiro

O SENAI Amazonas já está no ritmo da Olimpíada do Conhecimento 2010. Em julho, as unidades de formação profissional da instituição, em Manaus e Itacoatiara, aplicaram, durante três dias, as provas simuladas da etapa estadual da competição, com a participação de 41 alunos em 17 ocupações profissionais.

Como determinam os regulamentos estadual e nacional da OC, a carga horária do simulado foi de 24 horas, e cada ocupação deverá selecionar um competidor - com exceção da Mecatrônica, que é trabalhada em duplas. O SENAI/AM deve levar ao Rio de Janeiro, onde acontece a Olimpíada do Conhecimento, em março de 2010, uma delegação formada por 18 alunos e mais 17 instrutores especialistas de cada área.

Realizadas de uma única vez, de forma eliminatória, as provas simuladas foram cumpridas em três etapas: planejamento, processo de execução e produto (ou serviço, dependendo da ocupação competidora), cada uma desenvolvida em um dia.

A coordenadora da etapa estadual da OC, Socorro Butel Tavares, disse que os competidores selecionados no simulado ainda serão submetidos a provas tecnológicas mensais, a partir de agosto, o que, segundo ela, é uma forma de melhorar o desempenho técnico e emocional do aluno na competição nacional.

Segundo Socorro Butel, no simulado deste ano, os competidores tiveram um reforço adicional para entrar no clima da Olimpíada: durante os três dias, os locais de provas receberam visitas de turmas do ensino médio e fundamental de escolas das redes pública e particular de Manaus. “Essa também é uma forma de divulgar as ocupações para esses alunos que estão se preparando para entrar no mercado de trabalho”, disse a coordenadora.

As provas do simulado da Olimpíada do Conhecimento foram aplicadas no Centro de Ensino Tecnológico Antonio Simões (CE-TAS) e no Centro Integrado de Educação do Trabalhador (CIET), ambos no Distrito Industrial; no Centro de Formação Profissio-



Tornearia Mecânica é uma das oito ocupações localizadas no CPF

nal Waldemiro Lustoza (CFP-WL), unidade do bairro Cachoeirinha, e no Polo Moveleiro de Itacoatiara, onde o SENAI Amazonas mantém a Agência de Treinamento Ernesto Thalheimer (ver quadro com unidades e ocupações correspondentes).



Aluno competidor da ocupação Mecânica Diesel durante simulado no CPF-WL

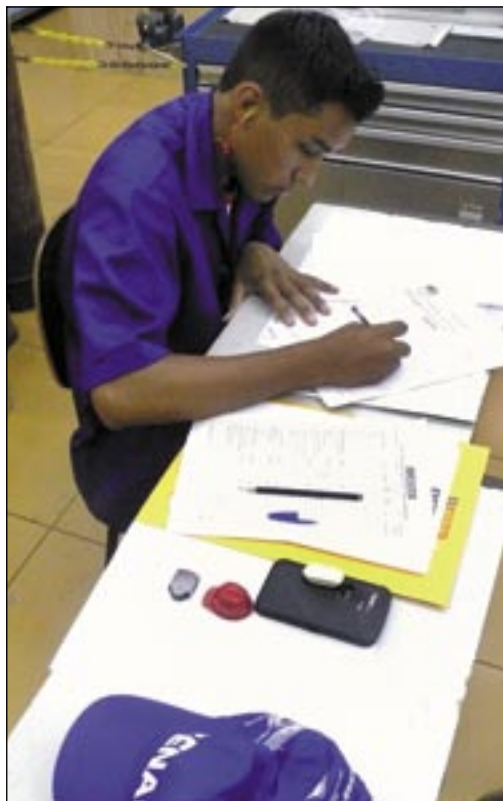


Alunos do SENAI visitam local do simulado de Desenho Mecânico em CAD, no CFP-WL

NOVO



Aluno de Mecânica de Refrigeração que tiveram provas simuladas no final de julho



Aluno de Mecânica de Refrigeração faz prova no CAMC



Aluno da ocupação Construção Civil Alvenaria (pedreiro) constrói parede durante a última etapa do simulado no CIET

SENAI AMAZONAS - OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO 2010

UNIDADE OCUPAÇÃO

CETAS : Eletricidade Industrial
: Eletricidade Predial
: Eletrônica Industrial
: Mecatrônica
: Tecnologia da Informação

CFPWL : Desenho Mecânico em CAD

: Ferramentaria
: Fresagem a CNC
: Fresagem Mecânica
: Mecânica de Automóveis
: Mecânica Diesel
: Tornearia a CNC
: Tornearia Mecânica

CIET : Construção Alvenaria (Pedreiro)
: Marcenaria

CAMC : Confecção do Vestuário
: Mecânica de Refrigeração



A ocupação Marcenaria também teve provas no CIET



Dupla de competidores da ocupação Mecatrônica

Sebrae/AM e parceiros têm projeto tecnológico para setor moveleiro

Parceria vai identificar os problemas e oferecer tecnologia e capacitação

Os Sebrae do Amazonas e Pará, o Sebrae Nacional, parceiros e o Centro Tecnológico Mobiliário em Madeira (Cosmob), instituição italiana localizada na região de Marche, ao norte da Itália, estruturaram um plano de ação para aportar tecnologia ao setor moveleiro do Estado. Juntas, as instituições formam a Rede de Serviços Tecnológicos (RST) criada para articular e promover o setor de madeira e móveis na Região Norte.

Conforme o gerente de Acesso a Inovação e Tecnologia do Sebrae/AM, Célio Picanço, o projeto consiste em identificar os problemas das empresas do setor de móveis e fortalecê-las com tecnologia e capacitação. “Para identificar os problemas das empresas moveleiras, realizamos visitas aos empreendedores moveleiros nos meses de março e abril deste ano. A partir dessas visitas identificamos os pontos fortes e fracos, e agora vamos realizar ações para que as empresas moveleiras possam receber capacitação e tecnologia por meio de serviços prestados pela Rede de Serviços Tecnológicos (RST), aumentando sua competitividade. O atendimento acontecerá nos municípios de Manaus, Itacoatiara, Manacapuru e, posteriormente, em São Sebastião do Uatumã”, explica Picanço.

Para o diretor técnico do Sebrae/AM, Maurício Seffair, o trabalho da RST vai permitir melhorias nas empresas moveleiras da capital e do interior. “Esse projeto vai nos permitir identificar e projetar demandas empresariais, capacitar profissionais da área, prospectar novos mercados e produtos, desenvolver produtos alternativos, enfim, uma série de coisas que vão trazer benefícios para os empreendedores e para o Estado do Amazonas”, ressalta Seffair.

Segundo o coordenador nacional da Rede de Serviço Tecnológico (RTS), Alexandre Ambrosini, o objetivo do Sebrae Nacional, junto com o Sebrae do Amazonas e o do Pará, é “aproximar a demanda por serviços tecnológicos por parte das micro e pequenas empresas da cadeia produtiva de madeira e móveis com a oferta de serviços tecnológicos oferecidos pelas instituições de ciência e tecnologia”, afirma.

Ainda conforme Ambrosini, o processo produtivo de um móvel melhoraria muito com um novo design, melhor qualidade e melhor utilização da madeira. Por outro lado, a melhoria do produto significaria a melhoria financeira do pequeno empre-

sário, o seu desenvolvimento e permanência no comércio.

Conforme a RST, as visitas permitiram diagnosticar, no primeiro semestre deste ano, falta de conhecimento das necessidades do mercado, do desenho do produto, de laboratórios para testes e ensaios, de incorporação de outras matérias primas, como o vidro, o metal, o couro, a fibra vegetal; a carência de capacitação técnica, de associativismo, de condições de acesso ao crédito, gastos de energia e poluição. “Para buscar uma solução para esses problemas nos reunimos de 22 a 26 de junho em Belém e em Manaus, para traçar um plano de ação, que começará ainda neste semestre”, finalizou Célio.

O plano de ação por meio da RST tem duração de quatro anos (2009-2012) e contará com as instituições tecnológicas, parceiras do Sebrae na RST, Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica Fucapi, Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e o Instituto de Pesos e Medidas (Ipem-AM).



Representantes do Cosmob reunidos com parceiros do Sebrae Amazonas



O consultor Luiz Bucco (direita), o novo diretor do SENAI Amazonas, Aldemurpe de Barros, o gerente do CAMC, Teodório Filho, e o assessor Alberto Araújo, na viagem histórica

Samaúma marca vida de ribeirinhos

Barco-escola do SENAI comemora 30 anos de histórias nos rios da Amazônia

Ancorado no porto de Tefé, a 520 quilômetros de Manaus, onde iniciou suas atividades 30 anos atrás, o barco-escola Samaúma, unidade móvel do SENAI Amazonas, concluiu em julho formação para 808 moradores em 19 cursos profissionalizantes. Na cerimônia, o presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Athaydes Mariano Félix, lembrou que nessas três décadas o barco certificou mais de 40 mil alunos e colecionou a mesma quantidade de histórias de vida nos 43 municípios atendidos, alguns mais de uma vez, no Amazonas, Acre, Roraima e Pará.

Em 20 de junho de 1979, quando o barco-escola aportou em Tefé, em sua viagem inaugural, o motorista Francisco Martins Barros, hoje com 44 anos, era um adolescente órfão de pai, morando com a mãe e oito irmãos. Boa parte do sustento da família vinha dos pães que Francisco

fabricava e vendia.

Interessado no curso de Mecânica a Diesel de Explosão, para o qual não tinha idade, Francisco recebeu autorização especial do coordenador do barco, Carlos Martins, para freqüentar as aulas. Mas foi só três anos depois, na segunda viagem do Samaúma a Tefé, que Francisco fez o curso oficialmente. E aproveitou para cursar também o de Mecânica Geral.

“Tenho o Samaúma como marco divisório da minha vida. Foram muitas as conquistas, inclusive o meu primeiro emprego no Estaleiro Noé, a maior empresa da cidade”, disse o ex-aluno. Em 1985, Francisco foi aprovado em concurso da Funasa, onde está até hoje como motorista.

Oportunidade

Uma das alunas certificadas em Tefé, Márcia Alencar, 35, escolheu o curso de Pe-

quenos Objetos de Madeira na esperança de aumentar a renda familiar, hoje em torno de R\$ 900. A artesã, que é chefe de uma família formada por 14 pessoas, disse que a vida no município é dura quando se procura uma profissão, pois existem poucas alternativas de trabalho.

“Para sustentar a família e ajudar meu marido que está desempregado, confecciono acessórios decorativos a partir de madeiras e sementes recolhidas na natureza. Com as técnicas aprendidas poderei me especializar nos objetos de madeira e aprimorar os produtos que vendo”, avaliou Márcia.

A entrega de certificados em Tefé contou com a presença do novo diretor regional do SENAI Amazonas, Aldemurpe Oliveira de Barros, do consultor do Departamento Nacional em Saneamento e Meio Ambiente, Luiz Bucco, e do assessor do diretor-geral do DN, Alberto Araújo. ►

Viagem histórica certifica quase 1.300

Além dos 818 alunos certificados em Tefé, o Samaúma entregou 480 certificados no município de Anamá, a 162 quilômetros de Manaus, o que totaliza 1.298 pessoas beneficiadas na segunda viagem do barco-escola em 2009.

Para cumprir a meta de atender à população de cinco municípios e certificar 2.500 alunos por ano, o SENAI conta com importante parceria com a Petrobras que é responsável pelo abastecimento do óleo diesel e lubrificante da embarcação e dos kits

didáticos entregues aos alunos.

O Sebrae Amazonas e o Governo do Estado, por meio da Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), além das prefeituras dos municípios atendidos pelo Samaúma também contribuem com a missão da unidade móvel fluvial do SENAI/AM.

Em 2008, o Serviço Social da Indústria (SESI Amazonas) tornou-se o mais novo parceiro do Samaúma com a integração do Programa Cozinha Brasil, que leva à população ribeirinha cursos de Educação Alimentar.



Junto com diretores do Sistema FIEAM, moradores de Tefé exibem seus certificados obtidos nos cursos do Samaúma



O presidente da FIEAM em exercício, Athaydes Félix

Alinhado à Educação para a Nova Indústria

Com o Samaúma, o SENAI Amazonas atende aos requisitos do Programa Educação para a Nova Indústria, lançado em 2007 pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para incrementar a educação básica e profissional por parte do SESI e SENAI no período de três anos.

Entre as ações de inovação desenvolvidas pela unidade e que serão ampliadas com o Samaúma 2 estão “SENAI 24 horas”, “Estratégias flexíveis de educação profissional”, “SENAI itinerante”, “SENAI parcerias”, “Competências transversais”, “SENAI didática” e “Inclusão digital para todos”.

De acordo com o assessor do Departamento Nacional, Alberto Araújo, “a estrutura flexível do SENAI Amazonas, incorporada pelo barco Samaúma, promove o desenvolvimento sócio-econômico do interior do Estado, facilitando a chegada da informação profissional às comunidades mais distantes do Brasil e que atende diretamente ao programa da CNI para preparar profissionais qualificados que possam oferecer produtos inovadores e competitivos”.

Barco-escola ganha reforço

O diretor regional do SENAI Amazonas, Aldemurpe Oliveira de Barros, confirmou para o mês de agosto o lançamento do edital para construção do novo barco-escola, o Samaúma 2, e para aquisição de móveis, máquinas e equipamentos. “O Samaúma 2 contribuirá com as atividades já desenvolvidas pela atual unidade. A nova embarcação ganha mais responsabilidade com a educação profissional ao identificar e ministrar cursos de acordo com o potencial econômico do município contemplado”, disse ele.

Para acelerar o processo de construção do Samaúma 2 e implementar sugestões inovadoras nos ambientes direcionadas ao aprendizado profissional, o assessor Alberto Araújo e o consultor Luiz Bucco acompanharam as atividades do barco nos municípios de Anamá e Tefé, cidades localizadas no Médio Solimões.

“Tivemos a oportunidade de vivenciar a

importância do barco-escola para a população do Amazonas que adquire conhecimento e os aplica na vida interiorana, aumentando a qualidade de vida de muitas famílias”, disse o assessor.

Atento à demanda da região, o consultor Bucco desenvolverá um diagnóstico das atividades implementadas pelo Samaúma e proporá soluções inovadoras com apelo às questões ambientais ao novo projeto.

“Uma das propostas é ministrar em todos os cursos do Samaúma 2 disciplinas transversais sobre meio ambiente para que os ribeirinhos encorpem o cuidado e a preocupação com a preservação das riquezas naturais da região amazônica”, explicou Bucco, ressaltando que os alunos terão a oportunidade de observar e conhecer as ações ecologicamente corretas utilizadas pelos tripulantes do barco-escola do SENAI.

SENAI abre laboratórios para o PIM

Instituição promove visitação de empresas aos recém-inaugurados laboratórios de Calibração e TV Digital

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Amazonas) abriu, em 30 de julho, as portas dos laboratórios de Calibração de Instrumentos de Medidas Elétricas e de TV Digital às empresas do Pólo Industrial de Manaus (PIM) para um dia de visitação em seus novos ambientes de qualificação e aperfeiçoamento profissional e de prestação de serviços técnicos e tecnológicos (STT). Os recém-inaugurados ambientes do SENAI estão entre os oito laboratórios implantados no Núcleo de Tecnologia do Gás do Amazonas (NTGAM), localizado na Avenida Rodrigo Otávio, Distrito Industrial.

O diretor regional do SENAI/AM, Aldemurpe Barros, ressaltou que a tendência da indústria é adequar-se às novas tecnologias e que na sua maioria as empresas utilizam instrumentos de medição de grandezas elétricas. Barros acredita que a entrega desses dois laboratórios contribuirá para a qualidade nos processos produtivos e na segurança dos produtos feitos no PIM.

“As empresas estão se adequando e trabalhando com prestadoras de serviços que oferecem credibilidade, tecnologia, qualidade e bom atendimento aos seus clientes, como é o caso do SENAI”, disse Barros.

O tecnólogo metrologista da LG Electronics do Brasil, Alisson Oliveira, 27, que participou da visita aos laboratórios, disse que a filial da multinacional instalada no PIM possui mais de 1.200 instrumentos, dos quais 800 são calibrados na própria fábrica e os demais em prestadoras de serviços.

“Tivemos a oportunidade de verificar os investimentos do SENAI nessa área e também em TV Digital e vamos informar à direção da LG a disponibilização de serviços oferecidos nos laboratórios e a idéia de firmar parcerias com a instituição”, disse Alisson Oliveira.

As empresas estão trabalhando com prestadoras de serviços que oferecem bom atendimento, como o SENAI

Aldemurpe de Barros
diretor regional



O gestor do laboratório de Calibração, Marcos Rogério da Silva (centro), abriu espaço para visitação de empresas

Mais um na Rede SENAI Brasil

O gestor do laboratório de Calibração de Instrumentos de Medidas Elétricas, Marcos Rogério da Silva, diz que a unidade será exclusiva para serviços técnicos e tecnológicos (STT) da indústria eletroeletrônica e das fábricas que utilizam medidas elétricas no seu processo produtivo. Segundo ele, poucas instituições realizam tais serviços em Manaus.

“O nosso diferencial é sermos a única instituição no Estado com o know how em calibração do SENAI, sendo este laboratório o de número 182 da Rede SENAI Brasil de Laboratórios de Metrologia”, destacou Marcos Rogério.

O Laboratório de Calibração foi contemplado no edital de projetos estratégicos do SENAI de 2007, e recebeu financiamento de R\$ 250 mil do Departamento Nacional, com a contrapartida de

R\$ 150 mil do Departamento Regional.

Dotado de calibradores multifuncionais e testadores elétricos, osciloscópios e testadores de resistência de isolamento, o laboratório tem capacidade para realizar cerca de 100 serviços por mês.

Os valores dos serviços do SENAI são a partir de R\$ 80, variando o preço conforme a complexidade do instrumento verificado. Concluído o serviço, a instituição emite o certificado de calibração do equipamento com descrição dos dados e das grandezas emitidas pelo instrumento.

Para o analista da Qualidade da Philips da Amazônia, Giovane Santos, “o PIM ganha mais uma alternativa para calibração dos instrumentos elétricos industriais, com a vantagem de receber certificado atestado pelo SENAI, instituição de referência em prestação de serviços à indústria”.



Cozinha Brasil pega a estrada rumo a Itacoatiara

Curso de Educação Alimentar é oferecido para 120 colaboradores do Grupo Hermasa e pessoas da comunidade no município

O programa Cozinha Brasil “Alimentação Inteligente”, do Serviço Social da Indústria (SESI), promoveu, em julho, mais um curso de Educação Alimentar em Itacoatiara, a 176 quilômetros de Manaus, desta vez em parceria com a Fundação André Maggi. O curso beneficiou 120 trabalhadores, entre merendeiras, colaboradores do Grupo Hermasa, pessoas da comunidade e profissionais ligados a alimentação. As aulas foram ministradas pelas nutricionistas Evely Medeiros e Gilma Bispo, nos turnos da manhã, tarde e noite, com três horas de duração em cada turno. O encerramento aconteceu no dia 3 de julho, no Centro de Convenções da Igreja Mórmon local.

Implantado no Amazonas em 2005, o Programa Cozinha Brasil já certificou, até este ano, cerca de 18 mil trabalhadores da indústria amazonense. De acordo com a coordenadora do programa, Patrícia Bezerra, o Cozinha Brasil atende em média 750 pessoas por mês com suas duas unidades, sendo uma delas móvel. O curso de Educação Alimentar, segundo ela, é destinado às pessoas que têm interesse em aprender a aproveitar melhor os alimentos e mudar os hábitos de vida de toda a família.

Patrícia ressaltou a parceria, em Itacoa-



A coordenadora do programa, Patrícia Bezerra

tiara, com a Hermasa que desenvolve ações de responsabilidade social na comunidade. Dentro da programação do Cozinha Brasil, nutricionistas transmitem técnicas de como preparar receitas simples com ingredientes de baixo custo e alto valor nutritivo, além de informações sobre hábitos de higiene, manipulação de alimentos, congelamento, descongelamento e identificação de alimento próprio para consumo.

A nutricionista Gilma Bispo disse que os cursos têm uma grande importância para



Gilma Bispo, uma das nutricionistas do programa

que a população tenha um conhecimento do valor nutricional dos alimentos, como o aproveitamento das cascas, sementes e talos que carregam nutrientes importantes. Ela destacou que o curso ensina também as pessoas a utilizarem os alimentos da época que são mais nutritivos e frescos, além do preço mais acessível. Para Gima, a alimentação saudável exige o consumo de minerais, carboidratos (batatas, pães), verduras, legumes e frutas que fazem o equilíbrio de todas essas substâncias.

Jogos SESI: mais campeões

Com apenas uma modalidade por concluir, competição já conhece 17 campeões

D Com a vitória de Vladimir Conde, da Panasonic, no tênis de quadra, por 2 a 0, contra o representante da Moto Honda, Bruno Lamas, em partida realizada no início de agosto, no Clube do Trabalhador do Amazonas, foram definidos os campeões dos Jogos Estaduais do SESI em 17 modalidades esportivas. O encerramento da competição está prevista para outubro, quando será conhecido o vencedor no futebol de campo disputado por equipes de 57 empresas.

Iniciados em maio, os Jogos Estaduais do SESI reuniram cerca de 7 mil trabalhadores-atletas do Pólo Industrial de Manaus (PIM) disputando em 18 modalidades esportivas.

No atletismo feminino, Deise Soares, da Jabil, confirmou que continua sendo o grande nome da modalidade entre os industriários, vencendo quatro provas. Deise é a campeã mundial na prova de 400m, disputada na Itália, em 2008. No masculino, Jackson Mendes, da empresa Steck, foi o destaque vencendo as provas de 800 e 3.000 metros, além da Corrida do Trabalhador, disputada com um percurso de 10 quilômetros na Estada da Ponta Negra. Jackson será um dos representantes do SESI Amazonas na Meia Maratona de São Silvestre, neste ano, em São Paulo, junto com Sandra Moretti, da Keihin, vencedora no naipe feminino.

A natação confirmou o favoritismo de Fernanda Barbosa, da Nokia, que venceu as provas de 50m borboleta e 50m peito. Fernanda é campeã mundial na prova de 50m borboleta. A Masa da Amazônia conquistou o tricampeonato no futebol sete master. Atual campeã Regional dos Jogos SESI, a Masa tem vaga garantida para os Jogos Nacionais, em 2010, em Bento Gonçalves (RS). No feminino, as representantes da Brasil & Movimento conquistaram o 1º lugar. No vôlei de quadra, a Showa conquistou o bicampeonato, enquanto no feminino, a Videolar sagrou-se pentacampeã.

A Showa conquistou também o 1º lugar no futsal masculino. As meninas da Brasil & Movimento venceram no futebol sete master e no futsal.

O tênis de quadra, além de Vladimir Conde, na categoria B, consagrou Ivanildo Belém, da Samsung, na categoria C, e Marcelo Guglielmini, da Moto Honda, na categoria principal.



Um dos pontos altos dos Jogos SESI, a Corrida do Trabalhador consagrou o trabalhador-atleta Jackson Mendes (centro)

Campeões dos Jogos Estaduais do SESI – Resultado Parcial

Modalidade	Atleta/Equipe – Empresa
Queimada	Philips
Tênis de mesa masculino	Bruno Soares (LG)
Tênis de mesa feminino	Raquel Carvalho (Philips)
Futsal feminino	Brasil & Movimento (Sundown)
Futsal masculino	Showa
Vôlei de praia feminino	Videolar
Vôlei de praia masculino	Semp Toshiba
Vôlei de quadra feminino	Videolar
Vôlei de quadra masculino	Showa
Judô	Yamaha
Jiu-Jitsu masculino	Yamaha
Jiu-Jitsu feminino	Salcomp
Dominó masculino	Moto Honda
Dominó feminino	Moto Honda
Futebol sete master masculino	Masa
Futebol master principal fem.	Brasil & Movimento (Sundown)
Xadrez	Sebastião Mousse (Colortech)
Sinuca numerada masculino	Philips
Sinuca numerada feminino	Salcomp
Soft-ball	Manaus Country
Corrida do Trabalhador masc.	Jackson Mendes (Steck)
Corrida do Trabalhador fem.	Sandra Moretti (Keihin)
Atletismo masculino	Philips
Atletismo feminino	Philips
Tênis de quadra - Categoria B	Vladimir Conde (Panasonic)
Tênis de quadra - Categoria C	Ivanildo Belém (Samsung)
Tênis de quadra principal	Marcelo Guglielmini (M.Honda)
Natação masculino	Philips
Natação feminino	Nokia

SESI oferece cursos gratuitos para trabalhadores

Só no mês de julho, o Núcleo de Educação Continuada capacitou 725 trabalhadores e dependentes diretos em vários cursos

De janeiro a julho de 2009, o Serviço Social da Indústria (SESI Amazonas) ofereceu uma série de cursos gratuitos em suas quatro áreas de atuação: Educação, Saúde, Lazer e Responsabilidade Social. A iniciativa faz parte da Programação Educação Continuada e Gratuidade, que visa a elevação da escolaridade do trabalhador da indústria e seus dependentes.

Segundo Maria de Lourdes Cavalcanti, coordenadora do Núcleo de Educação Continuada, trata-se de cursos que buscam desenvolver tanto as competências profissionais quanto as pessoais do trabalhador. "São de curta duração e, por meio deles, o trabalhador pode ampliar ou aperfeiçoar seus conhecimentos, principalmente os relacionados à educação básica", disse.

Só em julho, a Educação Continuada atendeu a 725 pessoas entre trabalhadores e dependentes. O destaque ficou por conta da área de Lazer, que capacitou 272 pessoas, a maioria no curso de teatro para não-atores. Neste, foram aplicadas técnicas de teatro para melhorar a comunicação e a desinibição dos alunos.

Delry de Melo, industriária da Thomson Multimídia, disse que as aulas de teatro foram muito proveitosas. "Eu já fiz teatro uma vez e agora estou dando continuidade ao aprendizado. Aprendi técnicas de relaxamento, concentração e interpretação. Além disso, o teatro está me ajudando a vencer a timidez. Eu faço faculdade e tenho dificuldade de falar em público, mas com as aulas de desinibição estou vencendo esse medo", disse a trabalhadora.

O teatrólogo do SESI, Wagner Melo, disse que são utilizadas técnicas do teatro para



Atriz Vanessa Pimentel, do SESI, orienta grupo de participantes do curso de teatro oferecido na Educação Continuada

melhorar a comunicação e a desinibição das pessoas. O curso teve duração de 20 horas e foi dividido em três fases: a primeira foi a do autoconhecimento, em que os alunos praticam atividades destinadas ao descobrimento do corpo e da mente. A segunda etapa trabalha a desinibição do participante, que pratica o falar em público e, por fim, os alunos colocam em prática todo conteúdo ensinado montando um espetáculo ou uma apresentação.

"O mais importante é o trabalho com o corpo e a mente dos alunos. Todos fazem exercícios de autoconhecimento e depois passamos para fase de desinibição. Nosso objetivo é fazer teatro e trabalhar as limitações dos alunos", diz Wagner.



Clíssia Tupinambá ministrou curso Introdução à RSE

Responsabilidade Social

Ainda em julho, foram oferecidos cursos na área de Responsabilidade Social, como os de Educação Alimentar e Nutricional e Introdução à Responsabilidade Social Empresarial, que capacitaram 269 alunos, e na área de Saúde, como os de Boas Práticas em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e de Higiene e Manipulação de Alimentos, entre outros, que contaram com 114 participantes.

Na área de Educação de Jovens e Adultos (EJA), 70 alunos participaram de cursos de inglês, informática e empreendedorismo. Segundo a coordenação da Educação Continuada estão previstas turmas para todo o ano nas quatro áreas de atuação do SESI.

Saiba mais

Núcleo de Educação Continuada - Unidade de Educação Básica e Continuada de Jovens e Adultos "Dolores Garcia"

Endereço: Rua Vivaldo Lima, s/n, Alvorada I, zona Centro-Oeste - Telefone: 3238-9706

O som que vem da indústria

Primeira edição do Festival Sesi Música, no Estado, tem 34 concorrentes

O Festival Sesi Música mostra que o Pólo Industrial de Manaus (PIM) reúne talentos não só nas linhas de montagens de motos e celulares, mas também na produção musical. Em sua primeira edição estadual, o festival selecionou 34 concorrentes, 17 na categoria composição inédita e 17 na categoria intérprete. O Sesi Música acontece de 27 a 29 de agosto no Clube do Trabalhador do Amazonas João de Mendonça Furtado, no São José I, na zona Leste.

Das 27 empresas do PIM representadas no festival, a Sony do Brasil e a Sundown têm maior número de representantes disputando troféus nas duas categorias, três cada. Showa, Panasonic, Moto Honda, Ifer e LG Electronics têm dois representantes cada. A lista de empresas participantes inclui ainda Nokia, Yamaha, Videolar, Semp Toshiba e Incotokio.

Compositores e intérpretes disputam uma premiação total de R\$ 15 mil (R\$ 3.500 para os dois primeiros lugares nas duas categorias, R\$ 2.500 para os dois segundos lugares e R\$ 1.500 para os terceiros lugares). O autor da melhor composição inédita e o melhor intérprete ainda vão representar o Amazonas na edição nacional do festival, em novembro, em Brasília, com tudo pago pelo Sesi.

Lançado no ano passado como evento nacional, o Festival Sesi Música foi dividido este ano em duas etapas, uma estadual e uma nacional, reunindo os selecionados em cada estado nas categorias composição inédita e interpretação (música não-inédita).

Segundo o coordenador do Sesi Música, Alfredo Rocha, o festival foi criado "para promover a cultura entre trabalhadores da indústria e seus dependentes diretos, valorizando, fomentando e difundindo a produção musical no Estado, fortalecendo a indústria como participante ativa na formação cultural do trabalhador e agregando valor à sua imagem".

No ano passado, o Sesi Amazonas teve dois representantes na primeira edição do Sesi Música, o compositor J.Mendonça, da Petrobras, e o cantor Jorge Henrique Pamplha, da Moto Honda.

Atrações

Nas três noites do festival – duas elimi-



Festival foi lançado ano passado, em edição nacional, com a participação de dois trabalhadores do Amazonas



Alfredo Rocha (direita) e membros do júri do festival

natórias e a final – o Sesi Música vai reunir grandes estrelas da música amazonense, além de mostrar parte do trabalho realizado pelo Lazer Sócio-Cultural do Sesi Amazonas na área musical.

Na primeira eliminatória, dia 27, a apresentação de abertura será feita pela Big Band Sesi Amazonas, que fará uma homenagem ao maestro Sílvio Barbatto, que desapareceu no acidente com o avião da Air France, em junho deste ano. O encerramento dessa primeira noite será feito com show do cantor e compositor Nicolas Júnior e artistas convidados.

Na segunda noite, antes da apresentação das músicas concorrentes, o violonista Rinaldo Buzaglo mostra uma parte do trabalho que desenvolve com alunos do curso de violão do Sesi. O encerramento será com show do cantor e compositor Lucevilson de Souza e artistas convidados.

No sábado, 29 de agosto, a programação começa com a Big Band Sesi Amazonas, seguida da apresentação dos concorrentes da grande final do festival. O encerramento será feito com show do cantor e compositor Amilcar Azevedo e da banda Rabo de Vaca.

Um festival diferente

O Sesi Música, diferente de outros festivais, oferece preparação aos trabalhadores-artistas selecionados, sejam compositores ou intérpretes. Oficina de técnica vocal e workshop sobre composição estão na programação paralela do evento.

Segundo o coordenador Alfredo Rocha, os 34 concorrentes já participaram de duas oficinas com o maestro e preparador vocal Eli Soares, especialmente contratado para este trabalho, e ainda vão passar por workshop com o também maestro Sérgio Bernardes, regente da Big Band Sesi Amazonas.

Os compositores e intérpretes terão ainda a oportunidade de participar do encontro com o pianista Miguel Proença, que estará em Manaus no período do festival.

Mais informações sobre as oficinas e o festival Sesi Música falar com o coordenador regional, Alfredo Rocha, pelo telefones: 3216-1012/1037. ►



DIA 27 / QUINTA FEIRA

1 - MÚSICA: "SOL DA JUSTIÇA"

AUTOR: ELIAS BACELAR

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: SHOWA DO BRASIL

2 - MÚSICA: "RARA CALMA"

INTÉRPRETE: ARY NEI LOBATO DOS SANTOS

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: YAMAHA MOTOR

3 - MÚSICA: "DOCE RIO"

AUTOR: EDMILSON BRANDÃO

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: PANASONIC

4 - MÚSICA: "UM MINUTO"

INTÉRPRETE: GILBERTO ALEXANDRE

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: SUNDOWN

5 - MÚSICA: "BRILHA EM MIM"

AUTOR: RONILDO SOUZA

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: ENVISION MONITORES

6 - MÚSICA: "LINHA DO EQUADOR"

INTÉRPRETE: ROBERTO CRUZ

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: SÉCULOS RELÓGIOS

7 - MÚSICA: "FANATISMO ELETRÔNICO"

AUTOR: JOSÉ VIANA

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: ITAM SERVICE

8 - MÚSICA: "SE EU NÃO TE AMASSE TANTO ASSIM"

INTÉRPRETE: VANESSA DE OLIVEIRA

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: "VIDEOLAR"

9 - MÚSICA: "RIO AMAZONAS"

AUTOR: J. MENDONÇA

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: PETROBRAS

10 - MÚSICA: "TEMPO DE SER FELIZ"

INTÉRPRETE: TÂNIA MARIA RODRIGUES

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: COMPAZ

11 - MÚSICA: "PRA VOCÊ TANTO FAZ"

AUTOR: ADEMILSON GUIMARÃES

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: PANASONIC DO BRASIL

12 - MÚSICA: "FELIZ"

INTÉRPRETE: DAYANE PASSOS

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: ALFATEC

13 - MÚSICA: "PROMESSAS"

INTÉRPRETE: ALCÍDIA CAMPOS

AUTOR: ROBSON CORRÊA/SEMP TOSHIBA

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: SEMP TOSHIBA E CORREIOS

14 - MÚSICA: "HOMEM ARANHA"

INTÉRPRETE: LÁZARO DOS SANTOS

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: SONY BRASIL LTDA

15 - MÚSICA: "MOÇA DO NORTE"

AUTOR: ALDENOR MORAES

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: IFER DA AMAZONIA

16 - MÚSICA: "NO DIA EM QUE SAÍ DE CASA"

INTÉRPRETE: RAMI NUNES

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: INKOTOKIO INDÚSTRIA

17 - MÚSICA: "TEU SANGUE"

AUTOR: WIRLESON RODRIGUES VIEIRA

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: ORION INDÚSTRIA DE PLÁSTICO LTDA

DIA 28 / SEXTA FEIRA

1 - MÚSICA: "ALEGRIA"

INTÉRPRETE: ANGELO DE LA CRUZ

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: LG ELETRONICS DA AMAZÔNIA

2 - MÚSICA: "JEITINHO DE ARROCHAR"

AUTOR: RONALDO ROCHA

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: IFER/PST

3 - MÚSICA: "O TEMPO NÃO PARA"

INTÉRPRETE: ELI BEZERRA

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: MOTO HONDA

4 - MÚSICA: "NOITES DE ENCANTAMENTO"

AUTOR: JORGE HENRIQUE

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: MOTO HONDA

5 - MÚSICA: "AMAZONAS MORENO"

INTÉRPRETE: ANTÔNIO LIMA

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: "SHOWA DO BRASIL"

6 - MÚSICA: "LUGAR VAZIO"

AUTOR: FÁBIO GOMES

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: TECAL ALUMÍNIO DA AMAZÔNIA

7 - MÚSICA: "QUE DIZ MEU CORAÇÃO"

INTÉRPRETE: TATIANE BRITO

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: SONY BRASIL LTDA

8 - MÚSICA: "NÃO CONSIGO ENTENDER O TEMPO"

AUTOR: RAIMUNDO ALVES

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: NOKIA DO BRASIL

9 - MÚSICA: "AVIÃO SEM ASAS"

INTÉRPRETE: LARISSA LAMPERT

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: SONY BRASIL

10 - MÚSICA: "DE JANEIRO A DEZEMBRO"

AUTOR: RISO SIQUEIRA

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: SAMSUNG ELETRONIC

11 - MÚSICA: "POSSO CLAMAR"

INTÉRPRETE: YAMILLE NASCIMENTO

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: LG ELETRONICS DA AMAZÔNIA

12 - MÚSICA: "COMO UM ANJO"

AUTOR: JOSÉ NILSON

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: GK&B INDUSTRIA

13 - MÚSICA: "UM DIA DE DOMINGO"

INTÉRPRETE: FLÁVIO MAIA

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: AMAZONAS ENERGIA

14 - MÚSICA: "MEU SONHO"

AUTOR: CHARLENE

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: CIMENTO NASSAU

15 - MÚSICA: "SANGRANDO"

INTÉRPRETE: MARIO GENILSON

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: THOMSON MULTIMIDIA

16 - MÚSICA: "DECLARAÇÃO DE AMOR"

INTÉRPRETE: EDMAR MACEDO

CATEGORIA: INÉDITA

EMPRESA: SUNDOWN

17 - MÚSICA: "FANTASIA"

INTÉRPRETE: RENILDO DE SOUZA

CATEGORIA: INTERPRETAÇÃO

EMPRESA: SUNDOWN



IEL Desenvolvimento e Qualificação de Fornecedores

O Programa IEL Qualificação de Fornecedores contribui para a competitividade da Indústria Brasileira. Seu objetivo é promover a qualificação de empresas fornecedoras de produtos e serviços às indústrias compradoras (empresas-âncora). É o ganho de eficiência e a produtividade para todos. São mais de 61 empresas-âncoras parceiras e 700 fornecedoras qualificadas.



Benefícios para as Empresas-âncoras:

- Redução dos custos na qualificação de seus fornecedores
- Melhoria da qualidade
- Relações confiáveis de longo prazo com fornecedores
- Fornecedores monitorados quanto aos requisitos legais
- Confiança no atendimento

Benefícios para as Empresas Fornecedoras:

- Modernização da gestão
- Incremento da competitividade
- Novos negócios
- Novos mercados
- Transparência dos critérios técnicos exigidos pelas âncoras para fornecimento
- Qualificação subsidiada

Av. Joaquim Nabuco, 1919 - 2º andar - Centro - Manaus/AM
Fone: 92 2125-8845



Para cuidar de sua saúde o **SESISAÚDE** está cada dia mais completo!

Conheça nossos novos
serviços:

- ⦿ CLÍNICA VASCULAR
 - ⦿ CLÍNICA DE UROLOGIA
 - ⦿ MASTOLOGIA
 - ⦿ ODONTOLOGIA PARA GRÁVIDAS
 - ⦿ ODONTOLOGIA PARA PESSOAS
COM NECESSIDADES ESPECIAIS
 - ⦿ FISIOTERAPIA, RPG e PILATES
- ⦿ E para as empresas:
LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES
AMBIENTAIS DO TRABALHO (LTCAT)



SESISAÚDE
Av. Getúlio Vargas, 1116, Centro
3182-6610 / 3186-6611 / 3186-6624

